



Nº 01  
Dezembro /2007

Centro de Estudos em Atenção  
Farmacêutica - Universidade Federal do  
Ceará (CEATENF/UFC)  
☎ (85) 3366 8276  
e-mail: ceatenf@yahoo.com.br

**CEATENF: NOVOS SONHOS, NOVAS PERSPECTIVAS... FAÇA PARTE DELES!!!**

### CEATENF: o que é isto?

De acordo com a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS,2002) a Atenção Farmacêutica (AF) pode ser compreendida como "um modelo de prática farmacêutica, desenvolvida no contexto da Assistência Farmacêutica. Compreende atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades,

compromissos e co-responsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de saúde. É a interação direta do farmacêutico com o usuário/paciente, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. Esta interação também deve envolver as concepções dos seus sujeitos, respeitadas as suas especificidades bio-psico-sociais, sob a ótica da integralidade das ações de saúde". Nesta proposta de consenso da OPAS(2002) foi relatado que a AF tem os seguintes macro-componentes:

1. Educação em saúde (incluindo promoção do uso racional de medicamentos);
2. Orientação farmacêutica;
3. Dispensação;
4. Atendimento Farmacêutico;
5. Acompanhamento/seguimento farmacoterapêutico;
- 6.Registro sistemático das atividades, mensuração e avaliação dos resultados.

Neste cenário, foi criado o Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica (CEATENF) da UFC que objetiva desenvolver atividades de planejamento, estruturação, assessoria, treinamento e investigação na área de AF, funcionando como núcleo colaborador e representante do GPUIM/DEFA para as instituições e pesquisadores nesse contexto.

### ATENÇÃO FARMACÊUTICA: onde estamos e para onde queremos ir?

#### ➤ Nosso passado . . .

A profissão farmacêutica vem apresentando crescimento e desenvolvimento significativos nos últimos 30 anos em todo o mundo. Na sua análise histórica, verifica-se que, durante o século XX, a farmácia passou por três grandes momentos, que podem

ser ilustrativamente divididos em:

(I) *tradicional*, caracterizado pelo pleno reconhecimento do papel social do boticário (II) de *transição*, marcado pelo advento da industrialização onde o papel do farmacêutico se restringia à distribuição de medicamentos já industrializados e conseqüente descaracterização de suas funções como profissional de saúde junto à sociedade e por fim, (III) de *desenvolvimento* que foi caracterizado pela busca da auto-realização profissional, com o desenvolvimento e aplicações de seus conhecimentos voltados para o paciente/usuário (HEPLER, 1987; HEPLER; STRAND, 1999).

#### ➤ Nosso presente . . .

O número de trabalhos sobre AF publicados no Brasil foi ascendente a partir de 2000, quando a prática da AF ganhou ênfase na profissão farmacêutica. De 1999 a 2003 foram encontradas 127 publicações na área: resumos em anais de congressos (68,5%), artigos em periódicos representando 27,6%, e teses/dissertações com 3,9%(Oshiro et al, 2006).

O Brasil está se caracterizando como um dos importantes pólos de ampliação da AF na América Latina. Vários professores de diferentes universidades e farmacêuticos dos serviços têm buscado capacitação fora do país e hoje já apresentam trabalhos de impacto, como Lyra Jr(2006) com pacientes idosos e Castro(2005) no âmbito da hipertensão, dentre outros. Atualmente, os estados como Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Bahia têm atuantes grupos para implementação da AF.

O Ceará também vem apresentando uma crescente produção na área, estimulada pelo Mestrado em Ciências Farmacêuticas/UFC que através da linha de pesquisa em AF tem repercutido em importantes e pioneiros trabalhos em nível nacional, como exemplo a adaptação da metodologia Dáder para pacientes hospitalizados defendida por Reis(2005) e outros de impacto na saúde pública, como por exemplo, envolvendo pacientes com asma(Dantas, 2007).

#### ➤ Nosso Futuro . . .

Com a incorporação da disciplina de AF no novo currículo de Farmácia, bem como a abertura de editais de financiamento por entidades fomentadoras de pesquisa favorecerão o incremento de ações que ampliem a rede de profissionais e acadêmicos na prática da AF, promovendo

estudos, adaptando metodologias e gerando uma discussão colegiada e interativa entre estes atores. Uma destas iniciativas é a implantação dos Serviços de AF do Curso de Farmácia da UFC em estabelecimentos de atenção em saúde ligados ao complexo de saúde do Porangabussu. Este projeto será desenvolvido em parceria com a Farmácia Universitária (UFC), Farmácia Ambulatorial (HUWC) e Unidade de Saúde Anastácio Magalhães.

Mas este futuro será tão promissor se juntos formarmos uma rede interativa, dinâmica e eficiente de desenvolvimento da Atenção Farmacêutica em nosso estado.

### Como o CEATENF pode colaborar com a implantação da ATENFAR no meu serviço?

O CEATENF está sendo estruturado para atender à necessidade de promoção, assessoramento e investigação na área da AF em diferentes níveis de atenção à saúde, promovendo união do método científico das universidades, aos serviços(Farmácia Hospitalar, Comunitária, Fitoterapia, Manipulação, etc) e a comunidade, uma vez que o foco principal é o paciente/usuário.

### Como posso me incluir no time do CEATENF?

É fácil! Nosso time é formado de um Grupo Gestor (Profª Drª Marta Mª Fonteles; Profª Drª Ângela Ponciano; Farmac. Henry Pablo; Acadêmicos Tiago Amorim e Igor Emerson) e de um Grupo de Discussão formado por professores, estudantes e profissionais interessados na prática da AF, então:

**JUNTE-SE A NÓS !!!**

**Desejamos um Natal repleto de paz e que em 2008 façamos uma nova história com muita prosperidade !!!**

### Referências Bibliográficas:

- 1)Oshiro, M. L.; Castro, Lia Lusitana Cardozo de. **Evolução da pesquisa em atenção farmacêutica no Brasil: um estudo descritivo do período 1999 – 2003. Espaço saúde (Online);7(2):24-31, jun. 2006.**2)Berenguer B; La Casa C; de la Matta MJ; Martín-Calero MJ **Pharmaceutical care: past, present and future. Curr Pharm Des; 10(31):3931-46, 2004.**3)Jon C. S.; Gerald L. C.**Current Status of Pharmaceutical Care Practice: Strategies for Education. 42 American Journal of Pharmaceutical Education Vol. 60, Spring, 1996.**4)Nola KM, Gourley DR, Portner TS, Gourley GK, Solomon DK, Elam M, Regel B. **Clinical and humanistic outcomes in the community pharmacy setting. J Am Pharm Assoc (Wash). 2000.** 5)OPAS. **Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica.**Brasília – DF, 2002.